

HOUVE UMA ESCOLA NORMAL SUPERIOR NA AMÉRICA LATINA? O CASO BRASIL E COLÔMBIA

Jose Rubens Lima Jardimino
Universidade Nove de Julho

RESUME

Esta conferencia tem como objetivo primeiro discutir algumas idéias que venho *matutanto*¹ faz alguns dias. Nada melhor do que um colóquio com doutorandos e professores para expor idéias novas e suscitar o debate.

Partindo da premissa de que a Escola Normal Superior –ENS²– da América Latina, em menor ou maior grau, foi influenciada pelo modelo francês, pretendo apontar alguns aspectos da crise desse modelo, no final do sec.XIX e começo do XX, a fim de ambientar as minhas idéias. Em seguida, de forma resumida, colocarei o contexto da América Latina de *fin-de-siècle*, aqui representada pela Colombia e o Brasil. Por fim apresentarei as ENS de ambos os países e os anseios que as alimentaram na proposta inaugural, sua importância no período de glória–*la belle époque* da Escola Normal no Brasil e na Colômbia e aspectos de sua decadência.

Nessa trajetória, procuro consolidar uma hipótese: a de que o modelo francês na América Latina nunca chegou a gerar uma intelectualidade dirigente para os países, e, por conseguinte, a ENS também não realizou seu papel conforme o modelo imaginado, apenas formou uma casta de professores cultos nas humanidades tão cara à República.

Palavras-chave: professores do ensino médio, modelo francês, artes liberais, República.

IS THERE AN UPPER TEACHERS COLLEGE IN LATIN AMERICA? THE CASE OF BRAZIL AND COLOMBIA

José Rubens Lima Jardimino
Universidade Nove de Julho

ABSTRACT

This text has as its objective a discussion of ideas that have been consolidating for some time; and nothing is better than conversations between professors and doctoral students to expose new ideas and stir up debate.

Starting from the premise that the Upper Teachers College of Latin America, in smaller or greater degrees, was influenced by the French model, the author indicates some critical aspects of the model from the end of 19th to the beginning of the 20th century in order to provide a basis for his ideas. The author elaborates the context of Latin American teachers colleges at the end of the century, represented by Colombia and Brazil. The author presents the ideas behind the Upper Teachers College in both countries, and the desires that fed their initial proposal, their importance in the period of the *belle époque* of the teachers colleges in Brazil and Colombia, and their decadent aspects.

In summary, the author consolidates a hypothesis that the French model in Latin America was never able to generate a leading intelligentsia for the countries and, hence, none of the Teachers Colleges carried out their roles according to the imagined model. In other words, the model provided neither numerous cultured professors in the liberal arts nor superior teachers for the Republic.

Keywords: Upper Teachers College, French model, liberal arts, Republic.

Reconhecemos, que embora tenha sido uma instituição politicamente controlada à mercê de muitos vendavais, essa escola de formação de professores cumpriu seu mandato, e sempre nos referimos a ela como uma das mais fortes instituições criadas pelo Estado Republicano, como o berço da moderna escola brasileira e colombiana.

No Brasil ela nunca chegou a ser Superior, ainda que tenha sido, no seu período áureo, inspirada no modelo francês, jamais chegou a formar a elite intelectual do Brasil. Desconfio também que essa é a mesma realidade na Colômbia. Sua contribuição foi formar uma classe média ilustrada em busca de ascensão social. No Brasil, atendeu a vários segmentos: formar donzelas e prepará-las para um casamento (EN do interior), formar os pobres que estavam em busca de ascender socialmente, para depois se tornarem funcionários públicos, e por fim, formar os professores da escola de ensino básico, como último recurso de ascensão social.

O mito do modelo francês ficou na língua que aprenderam e na ilustração meio *criolla* que deu as/aos normalistas a fama de cultos e devotos da república, defensores da *Pátria Mãe* de pensamento livre. Viva a França.

NOTAS Y CITAS

1. Do verbo, matutar significa pensar intensamente, duvidar e acreditar ao mesmo tempo. Outra conotação do termo na língua portuguesa é usada como figura de linguagem para se referir ao comportamento do homem do “mato” (Campesino) em especial sua ingenuidade retratada na literatura infantil veiculada pela obra de Monteiro Lobato, um dos grandes lentes da literatura brasileira.
2. A partir daqui vou usar a sigla ENS para me referir a Escola Normal Superior.
3. ROLLAND, Denis (2000). *La crise du modèle français: Marianne et l'Amérique Latine. Culture, politique et identité*. Presses Universitaires de Rennes. Para as citações do texto em português sigo a tradução para o vernáculo, publicado em 2005 pela Editora Universidade de Brasília.
4. Citado por Rolland. Op. cit., p. 108.
5. Ibid., p. 108.
6. “Esse estranho amor pela França, que eu suponho nos salva, a nós latino-americanos, da velha subordinação hispânica e da nova subordinação anglo-saxã”, conforme, Carlos Fuentes *Un certain parenté*, Paris Gallimard, 1981, p. 187, apud Rolland. Op. cit, p. 109.
7. ROLLAND. Op. cit., p. 109.
8. Em 1930 haviam respectivamente em Colômbia e Brasil o seguinte quadro: Colômbia: 36 escolas instaladas ao longo de 1890-1930, contando com 9.000 estudantes e com 489 padres franceses nessa missão educativa. Brasil: criados desde 1907 em 1930 já contavam com 10 estabelecimentos de ensino com um total de 2.800 alunos atendidos por uma melícia de 128 irmãos religiosos franceses. In Fuente: Compendio de História del Instituto de las escuelas cristianas, Paris-Madrid, 1937.
9. JARDILINO, J.R.L. (2004). Educação e Protestantismo – os colégios presbiterianos em São Paulo. In., Sá Martino. *Sociologia da Religião no Brasil*. São Paulo, Paulus.
10. HERRERA C., Martha Cecilia y LOW P., Carlos (1994). Los intelectuales y el despertar cultural del siglo: El caso de la Escuela Normal Superior – una historia reciente y olvidada. Universidad Nacional Pedagógica, p. 27.
11. Ibid., p.18.

12. Ibid., p. 27.
13. BUFA & NOSELLA, (2002). *Schola Mater: a antiga Escola Normal de São Carlos*, FAPESP, Edufscar.
14. MONARCHA. Op. cit., pp. 19-51.
15. MONARCHA, Carlos (1999). *Escola Normal da Praça, o lado noturno das luzes*. Campinas, São Paulo: Editora da Unicamp.
16. MARCÍLIO, Maria Luiza (2005). *História da Escola em São Paulo e no Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial e Instituto Fernand Braudel.
17. PINTO, A.D M. (1958), p. 18, em: MONARCHA, Apud. Op. cit., pp. 38-39.
18. PINTO, A.D.M. Relatório sobre o estado da instrução pública provincial no ano de 1853, p. 6. MONARCHA, Apud. Op.cit., p.49.
19. Relatório apresentado à Assembléia Legislativa pelo exmo Sr. Dr. João Theodoro Xavier, presidente da província, no dia 5 de fevereiro de 1853, MONARCHA, Apud. Op.cit., p.92.
20. De 1875 a 1878 freqüentou a E.N 124 alunos destes 90 na sessão masculina e 17 na feminina, formaram-se apenas 27 os quais receberam a Carta de Normalista. Um outra questão importante diz respeito aos dados estatísticos de instrução na província, em 1874 havia 837.354 habitantes, destes apenas 140.507 (homens e mulheres livres) e 104 (escravos/as) sabiam ler e escrever.
21. Nota extraída do Relatório com o que o exmo dr. Sebastião José Pereira passou a administração da província ao 5º. Vice-presidente monsenhor Joaquim Manoel Gonçalves de Andrade, em 1878. MONARCHA, Apud. Op. cit., p. 103.
22. MONARCHA. Op. cit., p. 113.
23. SCHOLA MATER. Op. cit.
24. MONARCHA. Op. cit., p. 112.
25. Refiro-me aqui ao trabalho de Thèrèse Hammel. *Um siècle de formation des maîtres au Québec: 1836-1939*. Université du Laval – Québec, Canadá; e uma publicação recente. “Les recherches en Education: stratégies d’investigation interdisciplinaire: Dans les méandres du fleuve éducatif, où les pierres du ruisseau dressent un pont sur les flots mouvants” en: *Eccos Rev Cient*. Vol. 07, No. 2, Dez, São Paulo: Uninove, 2005.

BIBLIOGRAFÍA

- BUFA, E. & NOSELLA, P. (2002). *Schola Mater: a antiga Escola Normal de São Carlos*, FAPESP, Edufscar.
- HERRERA, M. C & LOW C. (1994). *Los intelectuales y el despertar cultural del siglo: El caso de la Escuela Normal Superior – una historia reciente y olvidada*. Universidad Nacional Pedagógica.
- JARDILINO, J.R.L. (2004). Educação e Protestantismo – os colégios presbiterianos em São Paulo, Sá Martino. *Sociologia da Religião no Brasil*. São Paulo, Paulus.
- MARCILIO, M. L. (2005). *História da Escola em São Paulo e no Brasil*. São Paulo: Imprensa Oficial & Instituto Fernand Braudel.
- MONARCHA, C. (1999). *Escola Normal da Praça, o lado noturno das luzes*. Campinas, SP: Editora da Unicamp.
- ROLLAND D. (2000). *La crise du modèle français: Marienne et l’Amérique Latine. Culture, politique et identité*. Presses Universitaires de Rennes.
- HAMMEL, T. *Um siècle de formation des maîtres au Québec: 1836-1939*. Université du Laval–Québec, Canadá.
- _____ (2005). «Les recherches en Education: stratégies d’investigation interdisciplinaire: Dans les méandres du fleuve éducatif, où les pierres du ruisseau dressent un pont sur les flots mouvants» en: *Eccos Rev Cient*, Vol. 07, No. 2, Dez, São Paulo: Uninove.